



Computação Quântica
Algoritmos de otimização e
ML Quântico

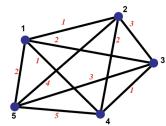
Exercícios: Aula 4

Estes exercícios têm como objetivo proporcionar uma compreensão prática dos conceitos de otimização combinatória e como problemas clássicos podem ser abordados utilizando algoritmos quânticos. Especificamente, exploraremos o problema de Max-Cut, que envolve a partição de um grafo para maximizar a soma dos pesos das arestas entre conjuntos de vértices. Estes exercícios permitirão uma compreensão dos fundamentos do problema, bem como a aplicação de técnicas de corte e análise de grafos.

Max-Cut

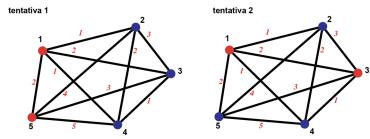
A fim de entendermos as implicações do problema de Max-Cut, considere um sistema de várias entidades que interagem e influenciam umas às outras. Essas entidades podem ser representadas como vértices de um grafo, enquanto suas interações são modeladas como arestas conectando pares de vértices. O peso de cada aresta representa a força da interação entre duas entidades. Por exemplo, ao modelar influências entre consumidores em uma rede social, os pesos das arestas indicam o quanto um consumidor influencia outro. O objetivo é dividir o grafo em dois subconjuntos, de modo a maximizar a soma dos pesos das arestas entre esses conjuntos, refletindo um corte ótimo com, por exemplo, potenciais aplicações em estratégias de marketing.

Vamos supor como exemplo o grafo abaixo, onde temos 5 indivíduos sendo os pesos das arestas dados pelos números em vermelho.



Como mencionado, o objetivo é partitionar o grafo de forma a maximizar a soma dos pesos das arestas que conectam vértices de diferentes conjuntos.

Para ilustrar, vejamos duas tentativas de segmentação:



Para calcular o valor do corte no problema de Max-Cut, somamos os pesos das arestas que conectam vértices de diferentes cores. No caso da tentativa 1, temos um conjunto vermelho (vértices 1 e 5) e um conjunto azul (vértices 2, 3 e 4). As arestas que cruzam entre esses conjuntos são:

- Aresta entre 1 e 2: peso 1
- Aresta entre 1 e 3: peso 2
- Aresta entre 1 e 4: peso 1
- Aresta entre 5 e 2: peso 4
- Aresta entre 5 e 3: peso 3
- Aresta entre 5 e 4: peso 5

Somando esses pesos, obtemos: $1 + 2 + 1 + 4 + 3 + 5 = 16$. Assim, o valor do corte associado à divisão escolhida é 16.

Com base nisso, resolva os seguintes problemas:

1. Determine o valor do corte associado à tentativa 2.
2. Sabendo que o problema de Max-Cut pode ser formulado como um problema de otimização quadrática, onde o valor máximo do corte é calculado usando a função de custo:

$$C(x) = \sum_{i,j} w_{ij} x_i (1 - x_j),$$

onde w_{ij} representa o peso da aresta entre os vértices i e j e $x_i \in \{0, 1\}$ é uma variável binária que indica a partição do vértice i (por exemplo, 0 para vermelho e 1 para azul), calcule $C(x)$ para as configurações das tentativas 1 e 2 usando a função de custo acima.



3. Sabendo que o corte máximo contém 2 vértices vermelhos e 3 vértices azuis, calcule $C(x)$ para as outras 8 combinações possíveis (diferentes da tentativa 1 e 2), determinando assim o valor do corte máximo.

Trascruição para o Hamiltoniano

Como vimos em aula, é sempre possível descrever um problema na formulação QUBO através de um Hamiltoniano. A ideia é converter a função de custo $C(x)$ para uma forma quântica, onde os valores das variáveis binárias x_i correspondem aos estados de um sistema quântico. Nesse contexto, o problema de Max-Cut pode ser formulado em termos de um Hamiltoniano H cuja energia é minimizada quando o valor de $C(x)$ é maximizado. Para escrever o Hamiltoniano, mapeamos as variáveis x_i em termos das matrizes de Pauli

$$x_i = \frac{1 - \sigma_i^z}{2}. \quad (1)$$

Com base nisso, resolva os seguintes problemas:

1. Realize a substituição $x_i = \frac{1 - \sigma_i^z}{2}$ na função de custo $C(x)$ para o problema de Max-Cut, e reescreva $C(x)$ em termos dos operadores de Pauli Z . Mostre que o Hamiltoniano final é então reduzido apenas ao termo de interação:

$$H = -\frac{1}{4} \sum_{i,j} w_{ij} \sigma_i^z \sigma_j^z + \text{constante} \quad (2)$$

onde a constante é simplesmente $\sum_{i,j} \frac{w_{ij}}{4}$, que não afeta o resultado de otimização e pode ser ignorada se desejarmos apenas encontrar a configuração que minimiza a energia.

1. TENTATIVA 2

1 e 2 : 1

1 e 4 : 1

1 e 5 : 2

3 e 2 : 3

3 e 4 : 1

3 e 5 : 3
11

2.

$$C(x) = \sum_{i=1}^5 \sum_{j=1}^5 w_{ij} x_i (1-x_j)$$

VAMOS DESENVOLVER UMA EXPRESSÃO GERAL

$$\begin{aligned}
C(x) = & w_{11} x_1 (1-x_2) + w_{12} x_1 (1-x_2) + w_{13} x_1 (1-x_3) + w_{14} x_1 (1-x_4) + w_{15} x_1 (1-x_5) \\
& + w_{21} x_2 (1-x_1) + w_{22} x_2 (1-x_2) + w_{23} x_2 (1-x_3) + w_{24} x_2 (1-x_4) + w_{25} x_2 (1-x_5) \\
& + w_{31} x_3 (1-x_1) + w_{32} x_3 (1-x_2) + w_{33} x_3 (1-x_3) + w_{34} x_3 (1-x_4) + w_{35} x_3 (1-x_5) \\
& + w_{41} x_4 (1-x_1) + w_{42} x_4 (1-x_2) + w_{43} x_4 (1-x_3) + w_{44} x_4 (1-x_4) + w_{45} x_4 (1-x_5) \\
& + w_{51} x_5 (1-x_1) + w_{52} x_5 (1-x_2) + w_{53} x_5 (1-x_3) + w_{54} x_5 (1-x_4) + w_{55} x_5 (1-x_5)
\end{aligned}$$

Como não existem arestas ligando um ponto a ele mesmo o peso de $w_{ij} = 0$, quando $i = j$.

Sendo assim, vamos simplificar a expressão acima

$$\begin{aligned}
C(x) = & x_1 \left[w_{12} (1-x_2) + w_{13} (1-x_3) + w_{14} (1-x_4) + w_{15} (1-x_5) \right] + \\
& + x_2 \left[w_{21} (1-x_1) + w_{23} (1-x_3) + w_{24} (1-x_4) + w_{25} (1-x_5) \right] + \\
& + x_3 \left[w_{31} (1-x_1) + w_{32} (1-x_2) + w_{34} (1-x_4) + w_{35} (1-x_5) \right] + \\
& + x_4 \left[w_{41} (1-x_1) + w_{42} (1-x_2) + w_{43} (1-x_3) + w_{45} (1-x_5) \right] + \\
& + x_5 \left[w_{51} (1-x_1) + w_{52} (1-x_2) + w_{53} (1-x_3) + w_{54} (1-x_4) \right]
\end{aligned} \tag{1}$$

TENTATIVA 1

$$x_1 = x_5 = \text{VERMELHO} = 0, \quad x_2 = x_3 = x_4 = \text{AZUL} = 1$$

$$\text{POIS} \quad 1-x_2 = 1-x_3 = 1-x_4 = 0 \quad \text{e} \quad 1-x_1 = 1-x_5 = 1$$

Segundo a eq. (1), os únicos termos DIFERENTES DE ZERO serão os que possuem $x_2, x_3 + x_4$ fora dos colchetes. Dentro desses colchetes APENAS os termos que possuem $1-x_1$ e $1-x_5$ SÃO iguais a zero, os outros SEMPRE SERÃO ZERO. Assim Preciso APENAS somar os pesos, $w_{21}, w_{25}, w_{31}, w_{35}, w_{41}, w_{45}$

$$C(x) = 1+4+2+3+1+5 = 16$$

TENTATIVA 2

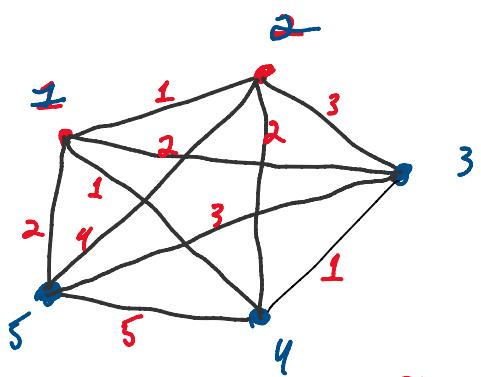
$$x_1 = x_3 = \text{velocido} = 0, \quad x_2 = x_4 = x_5 = \text{azul} = 1$$

$$\text{portanto, } 1-x_2 = 1-x_4 = 1-x_5 = 0 \quad e \quad 1-x_1 = 1-x_3 = 1$$

Assim os pesos relevantes serão: $w_{21}, w_{23}, w_{41}, w_{43}, w_{51}, w_{53}$

$$C(x) = 1+3+1+1+2+3 = 11$$

TENTATIVA 3



$$\begin{cases} x_1 = x_2 = \text{velocido} = 0 \\ x_3 = x_4 = x_5 = \text{azul} = 1 \end{cases}$$

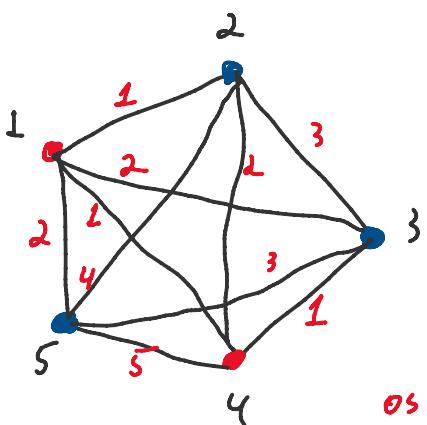
$$\begin{cases} 1-x_3 = 1-x_4 = 1-x_5 = 0 \\ 1-x_1 = 1-x_2 = 1 \end{cases}$$

os pesos relevantes são: $w_{31}, w_{32}, w_{41}, w_{43}, w_{51}, w_{52}$

$$\text{Assim, } C(x) = 2+3+1+2+2+4 = 14$$

w_{51}, w_{52}

TENTATIVA 4



$$\begin{cases} x_1 = x_4 = 0 \\ x_2 = x_3 = x_5 = 1 \end{cases}$$

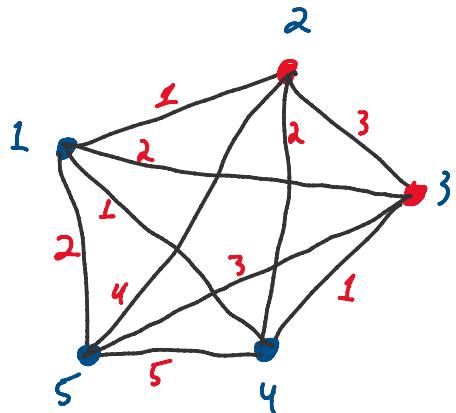
$$\begin{cases} 1-x_2 = 1-x_3 = 1-x_5 = 0 \\ 1-x_1 = 1-x_4 = 1 \end{cases}$$

os pesos relevantes são, $w_{21}, w_{24}, w_{31}, w_{34}$

w_{51}, w_{54}

$$c(x) = 1+2+2+1+2+5 = 13$$

TENTATIVA 5



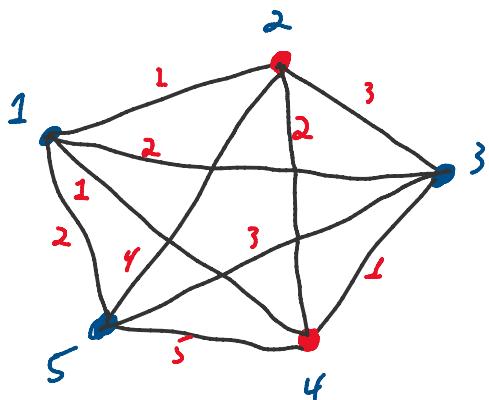
$$\begin{cases} x_2 = x_3 = 0 \\ x_1 = x_4 = x_5 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1-x_1 = 1-x_4 = 1-x_5 = 0 \\ 1-x_2 = 1-x_3 = 1 \end{cases}$$

OS PESOS RELEVANTES SÃO: $w_{12}, w_{13}, w_{42}, w_{43},$
 w_{52}, w_{53}

$$c(x) = 1+2+2+1+4+3 = 13$$

TENTATIVA 6



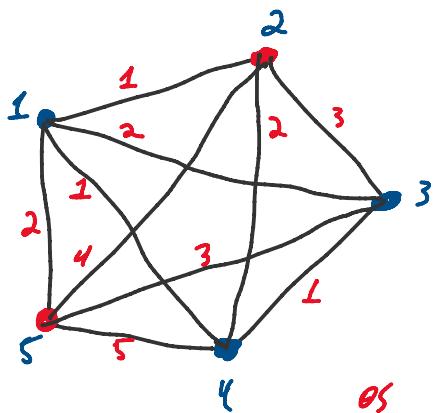
$$\begin{cases} x_2 = x_4 = 0 \\ x_1 = x_3 = x_5 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1-x_1 = 1-x_3 = 1-x_5 = 0 \\ 1-x_2 = 1-x_4 = 1 \end{cases}$$

OS PESOS RELEVANTES SÃO: $w_{12}, w_{14}, w_{32}, w_{34},$
 w_{52}, w_{54}

$$c(x) = 1+1+3+1+4+5 = 15$$

TENTATIVA 7



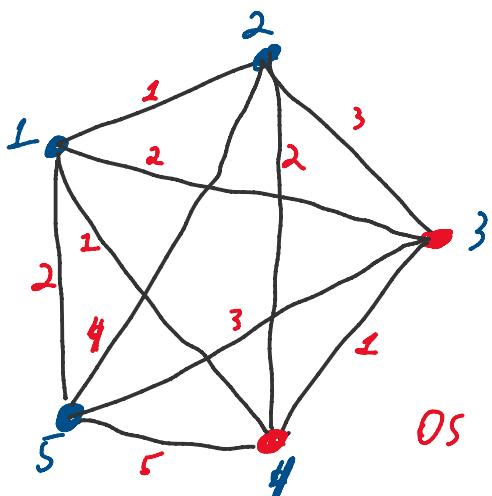
$$\begin{cases} x_2 = x_5 = 0 \\ x_1 = x_3 = x_4 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1 - x_1 = 1 - x_3 = 1 - x_4 = 0 \\ 1 - x_2 = 1 - x_5 = 1 \end{cases}$$

OS PESOS RELEVANTES SÃO: $w_{12}, w_{15}, w_{32}, w_{35}, w_{42}, w_{45}$

$$c(x) = 1 + 2 + 3 + 3 + 2 + 5 = 16$$

TEORIA 8



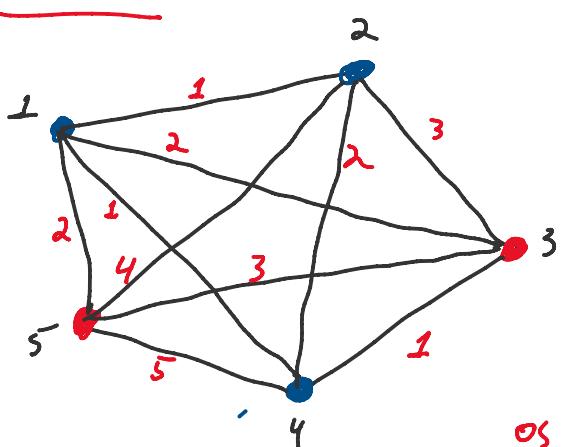
$$\begin{cases} x_3 = x_4 = 0 \\ x_1 = x_2 = x_5 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1 - x_1 = 1 - x_2 = 1 - x_5 = 0 \\ 1 - x_3 = 1 - x_4 = 1 \end{cases}$$

OS PESOS RELEVANTES SÃO: $w_{13}, w_{14}, w_{23}, w_{24}, w_{53}, w_{54}$

$$c(x) = 2 + 3 + 3 + 1 + 2 + 5 = 16$$

TEORIA 9



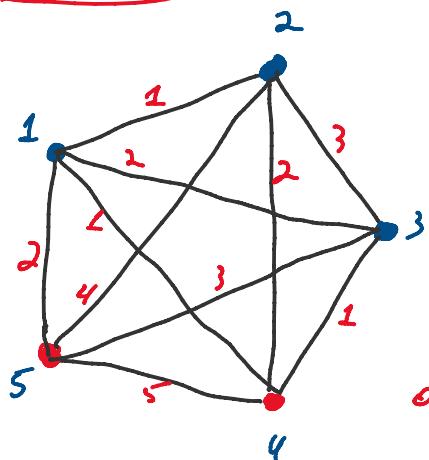
$$\begin{cases} x_3 = x_5 = 0 \\ x_1 = x_2 = x_4 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1 - x_1 = 1 - x_2 = 1 - x_4 = 0 \\ 1 - x_3 = 1 - x_5 = 1 \end{cases}$$

OS PESOS RELEVANTES SÃO: $w_{23}, w_{55}, w_{23}, w_{25}, w_{43}, w_{45}$

$$c(x) = 2 + 2 + 3 + 4 + 1 + 5 = 17$$

TENTATIVA 10



$$\begin{cases} x_4 = x_5 = 0 \\ x_1 = x_2 = x_3 = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1-x_1 = 1-x_2 = 1-x_3 = 0 \\ 1-x_4 = 1-x_5 = 1 \end{cases}$$

os pesos são: $w_{14}, w_{15}, w_{24}, w_{25}, w_{34}, w_{35}$

$$c(x) = 1 + 2 + 2 + 4 + 1 + 3 = 13$$

O valor de custo máximo é o da tentativa 9

TRANSIÇÃO PARA O HAMILTONIANO

3.

$$c(x) = \sum_{i,j} w_{ij} x_i (1-x_j)$$

FAZENDO A SUBSTITUIÇÃO: $x_i = \frac{1-\sigma_i^2}{2}$

$$\begin{aligned} c(x) &= \sum_{i,j} w_{ij} \left[\frac{1-\sigma_i^2}{2} \right] \left[1 - \left(\frac{1-\sigma_j^2}{2} \right) \right] \\ &= \sum_{i,j} w_{ij} \left(\frac{1-\sigma_i^2}{2} \right) \left[\frac{2-1+\sigma_j^2}{2} \right] = \sum_{i,j} w_{ij} \left(\frac{1-\sigma_i^2}{2} \right) \left(\frac{1+\sigma_j^2}{2} \right) \\ &= \frac{1}{4} \sum_{i,j} w_{ij} (1 + \cancel{\sigma_j^2} - \cancel{\sigma_i^2} - \sigma_i^2 \sigma_j^2) \end{aligned}$$

Como estamos somando sobre todos os $i \neq j$ os termos $\sigma_i^2 \sigma_j^2$ se cancelam. Assim,

$$C(x) = -\frac{1}{4} \sum_{i,j} \sigma_i^z \sigma_j^z w_{ij} + \sum_{i,j} \frac{w_{ij}}{4}$$

$$= -\frac{1}{4} \sum_{i,j} w_{ij} \sigma_i^z \sigma_j^z + \text{constant}$$